

HORTA AMIGA

Rodrigo Luiz Neves Barros¹, Naelysson Lourenço Rodrigues²

Resumo: Ter uma horta em casa não é somente uma forma de economizar. É ter facilidades para preparar as refeições com diversos produtos, enriquecendo a mesa e variando os sabores. É aprender a cuidar de plantas. É fazer exercícios físicos. É ter alegria, prazer e saúde. Além disso, as hortaliças são importantes fontes de vitaminas e sais minerais que, aliadas às propriedades medicinais que muitas possuem, ajudam a regular e a manter o bom funcionamento do organismo. O trabalho teve por objetivo contribuir com a qualidade da alimentação das famílias de baixa renda, orientando a construção de hortas, para o cultivo de hortaliças como fontes de vitaminas e sais minerais, que trarão benefícios à saúde de todos. O projeto foi executado em diferentes etapas, iniciando-se pelo mapeamento e cadastramento das famílias que se enquadram dentro dos parâmetros da posposta. Em seguida foram realizadas visitas *in loco* para a aplicação de questionários elaborados, visando fazer o levantamento das hortaliças de maior interesse a serem cultivadas pelas famílias. Passando essa etapa, foram analisadas as dimensões dos canteiros a serem construídos em cada residência, sendo que a montagem do canteiro era de responsabilidade da família interessada em participar do projeto. O discente bolsista e o docente orientador, eram responsáveis pela orientação técnica e fornecimento das mudas e adubos. Após determinar o número de famílias participantes e as hortaliças a serem cultivadas, foi dimensionada uma composteira para suprir as hortas com adubo orgânico. O período de compostagem durou 75 dias para que o composto estivesse pronto para o uso, foi iniciado o preparo das mudas das hortaliças aos 50 dias após o início da montagem da compostagem, de modo que fosse sincronizado o momento que o composto estivesse pronto para o uso e as mudas para o transplante. Finalizadas essas etapas, as hortas foram de fato montadas nas residências das famílias participantes. Foi realizado o acompanhamento para o monitoramento do desenvolvimento das plantas, assim como, observações de pragas e doenças. Inicialmente a proposta do projeto foi atender um número mínimo de 10 famílias. Durante a execução do projeto, algumas famílias apresentaram dificuldades: das 10 famílias selecionadas, apenas 7 construíram os canteiros, outra dificuldade foi com relação ao ataque das galinhas dos vizinhos, que comeram e ciscaram as hortaliças dos canteiros, pelo fato dos quintais não serem murados ou telados, sendo necessário refazer o plantio das nos atacados. No decorrer do projeto podemos concluir que as famílias foram incentivadas a construir e dar continuidade ao plantio de hortaliças em suas residências, garantindo a complementação da alimentação da família com produtos mais saudáveis e acessíveis.

Palavras-chave: Hortaliças, Horta-urbana, Segurança alimentar, Compostagem.

Apoio financeiro: PBAEX/IFRR.

¹Professor do IFRR/Campus Amajari. E-mail: rodrigo.barros@ifrr.edu.br

²Bolsista do PBAEX - IFRR/Campus Amajari.